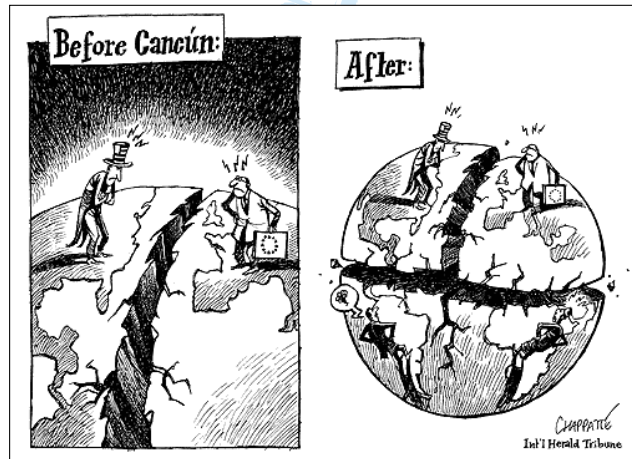


GEOGRAFIA

61 d

Observe a charge abaixo, referente à reunião da Organização Mundial do Comércio (OMC) em Cancún (setembro de 2003), para assinalar a alternativa que expressa seu conteúdo corretamente:



Fonte: <http://cagle.slate.msn.com/politicalcartoons/worldtour/worldtour4.asp>

- a) A divisão em países do primeiro, segundo e terceiro mundo foi retomada, com a União Européia representando os interesses do antigo bloco comunista e o Brasil e a África do Sul liderando o bloco subdesenvolvido.
- b) A politização das relações econômicas internacionais provocou novas divisões na OMC: as restrições da União Européia, à invasão do Iraque pelos Estados Unidos e o apoio do Brasil e da Índia, representando o Terceiro Mundo.
- c) A idéia de um mundo dividido em blocos regionais nos Hemisférios Norte e Sul foi reassumida, reforçando os obstáculos para a plena liberalização do comércio mundial e incentivando os países a formarem organizações econômicas regionais.
- d) Além da cisão entre Estados Unidos e União Européia, pela redução dos subsídios agrícolas, tornou-se mais nítida a divergência de interesses, separando os países do Norte e do Sul nos termos da liberação do comércio internacional.
- e) Apesar dos esforços da OMC, o comércio mundial tende a se concentrar nos dois maiores blocos econômicos atuais – NAFTA e União Européia – alijando dos benefícios da globalização os países menos desenvolvidos da África e América Latina.

Resolução

A reunião de Cancún, no México, mostrou a divergência de interesses entre os países que adotam políticas protecionistas, como os EUA e os da UE, e a tentativa de liberalização comercial no setor agrícola defendida pelos países do G20 ou G22 liderados pelo Brasil e

Índia.

62 b

"A ascensão da China como superpotência comercial, após sua filiação à Organização Mundial do Comércio (OMC), já está provocando ondas na América Latina".

Fonte: Adap. *Financial Times*, 26/09/2003.

A esse respeito está correta a seguinte afirmação:

- O acesso ao mercado mundial tem permitido aos fabricantes chineses difundirem seus produtos, apesar de perderem para seus concorrentes latinos em setores como brinquedos, têxteis e *commodities*.
- Ao mesmo tempo que os fabricantes chineses derubam seus concorrentes latinos em setores como calçados, brinquedos e têxteis, aumenta significativamente a demanda chinesa por minério de ferro, cobre e soja da América Latina, elevando os seus preços.
- A demanda aparentemente insaciável de Pequim por trigo, soja e minério de ferro importados dos países ricos do norte, tem provocado a elevação contínua dos preços desses produtos, prejudicando a pauta de importação latino-americana.
- A inserção da China no comércio latino-americano está contribuindo para as ondas de crescimento econômico positivo verificadas em países que diversificaram sua base de exportação, a exemplo do México.
- As ondas mencionadas no texto referem-se aos recuos das exportações de países como a Argentina e Brasil que estão perdendo, para os chineses, algumas das empresas mais eficientes do mundo em mineração e *agribusiness*.

Resolução

A China destaca-se no mercado mundial, ampliando seu comércio com a América Latina, como é o caso do Brasil, que exporta soja, minério de ferro, carne e outros produtos para esse país.

63 a

Considerando-se as conseqüências do processo recente de globalização mundial, vale dizer que:

- O crescimento econômico vivenciado no mundo ao longo do século XX não aboliu as diferenças entre os países pobres e ricos, principalmente no que se refere às condições sociais.
- Um dos aspectos marcantes das relações econômicas entre os países do globo foi o aumento dos fluxos de pessoas entre países e regiões, em detrimento da circulação de mercadorias.
- A capacidade de cobrir grandes distâncias em poucas horas fez do transporte aéreo o principal meio de circulação de produtos leves e de média tonelagem nos países ricos do Norte.
- A propagação da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars, na sigla em inglês) serviu para implementar uma rede de saúde pública mais eficiente e eficaz nos países subdesenvolvidos.

- e) Se os mercados de ações do mundo ocidental têm sido influenciáveis por epidemias ou boatos de ataques aéreos, tal tendência não se manifesta no desempenho das bolsas de valores do Oriente, como Cingapura, Taiwan e Hong Kong.

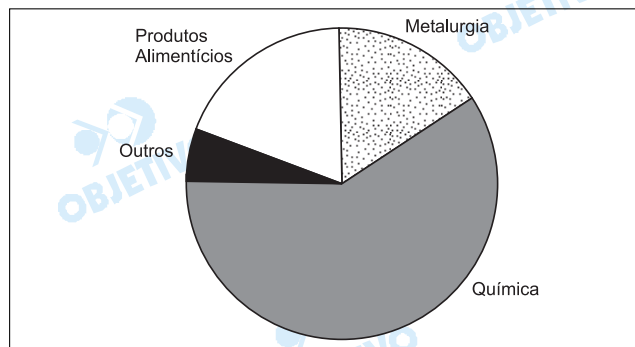
Resolução

O advento da globalização possibilitou uma intensa circulação de capitais, mercadorias e técnicas, entretanto acentuou as desigualdades econômicas e regionais. O mercado global é, como nunca, mais sensível aos ataques especulativos e muito mais vulnerável às crises regionais, de ordem política e/ou econômica.

64 e

Considere o gráfico apresentado abaixo.

Bahia: Estrutura da Indústria de Transformação (%) – 2001



Fonte: www.sei.ba.gov.br/publicacoes/bahia dados

Considerando as informações do gráfico e os conhecimentos sobre a evolução da indústria nordestina nas últimas décadas, pode-se identificar como um aspecto persistente:

- A dependência de matérias-primas importadas, limitando o desenvolvimento industrial dos setores que não necessitam de grande investimento em máquinas e equipamentos, como o químico e metalúrgico.
- As políticas de desenvolvimento regional, privilegiando os setores industriais químico e metalúrgico, nos quais há o uso intensivo de mão-de-obra, como forma de diminuir as taxas de desemprego.
- A formação de "clusters", combinando os pólos tecnológicos formadores de mão-de-obra especializada, o Estado produtor de infra-estrutura e as indústrias modernas, voltadas para o mercado internacional.
- A existência de um setor terciário forte, sustentado pelas atividades ligadas ao turismo, que concorre com os empregos industriais, oferecendo melhores salários que aqueles das indústrias tradicionais, como a alimentícia.
- As limitações do mercado regional, dificultando o desenvolvimento e a diversificação da estrutura industrial, apesar das políticas de industrialização, via incentivos fiscais ou instalação de empresas estatais.

Resolução

No processo histórico de desenvolvimento da economia do Nordeste, persistiu sempre um fato: a extrema limitação do mercado regional. Esse limite levou o Estado, na década de 1950, a criar órgãos e mecanis-

mos que tentassem quebrar a falta de opções e diversificassem os investimentos. O exemplo mais claro foi a Sudene, que investiu na industrialização. Contudo, mesmo essa iniciativa esbarrava na pobreza do mercado regional, e a opção pelo mercado externo é limitada pelas dificuldades da infra-estrutura de exportação. Assim, o gráfico com a estrutura da indústria de transformação apresentando os dados para a Bahia, o Estado mais rico do Nordeste, acaba servindo de exemplo para os demais Estados, evidenciando o panorama limitado na região.

65 d

Empresa de Alimentos que integra uma corporação mundial fundada em 1818, na Holanda, opera no Brasil desde 1905, atuando em 14 estados localizados no Sul, Centro-Oeste, Sudeste (exceto RJ) e parte do Nordeste. Possui fábricas, moinhos, silos e terminais portuários, empregando diretamente cerca de 7000 colaboradores. Em 2001 seu faturamento anual foi de R\$ 6,2 bilhões.

Com base em seus conhecimentos sobre as transformações no espaço agrário brasileiro nas últimas décadas, pode-se inferir que a empresa mencionada no texto está associada à(s)

- a) grande variedade climática do país, característica que tem aberto novos mercados regionais em função da maior dispersão da produção agrícola, favorecendo a instalação de grandes conglomerados multinacionais do setor alimentício.
- b) políticas governamentais para o desenvolvimento do setor agropecuário no país, adotadas no Plano de Metas da década de 50, o que favoreceu a entrada de empresas multinacionais que homogeneizaram as condições de produção em grande parte do território brasileiro.
- c) desconcentração da indústria, representando uma verdadeira "industrialização do campo", devido a instalação de unidades industriais nas áreas de produção agrícola, que fornecem implementos e geram empregos para a mão-de-obra local.
- d) expansão da cultura da soja, formando um grande Complexo Agroindustrial envolvendo produtores e grandes empresas multinacionais que atuam desde o fornecimento de sementes e implementos agrícolas até a colheita, o processamento e a exportação do produto.
- e) internacionalização do setor agropecuário, a partir da abertura econômica promovida pelos governos neoliberais na década de 1990, permitiu a entrada de várias empresas multinacionais interessadas na exploração direta da produção agrícola, formando os Complexos Agroindustriais.

Resolução

Na últimas décadas, houve uma grande capitalização do setor agropecuário brasileiro e, por extensão, uma maior subordinação dos produtores ao grande capital externo, formando um grande complexo agroindustrial. O campo subordinou-se ainda mais aos interesses

urbanos e industriais, que procurou englobar todo o processo produtivo, visando ao mercado externo.

66 a

Pesquisas recentes afirmam que construção do Rodoanel deverá transferir para o interior paulista boa parte da poluição da metrópole. A análise dessa problemática coloca em evidência inúmeros conflitos presentes na gestão do espaço urbano de São Paulo, especialmente:

- a) A necessidade de fluidez no tráfego urbano de São Paulo que traz, por conseqüência, a deterioração da qualidade do ar devido ao aumento da emissão de gases pelos automóveis.
- b) As limitações impostas ao crescimento da cidade de São Paulo, cuja expansão é barrada por uma legislação ambiental mais rígida das cidades do interior, que preservam sua qualidade de vida.
- c) O processo conhecido como "interiorização do desenvolvimento", iniciado após a melhoria do tráfego pesado e do transporte de cargas perigosas pelo Rodoanel.
- d) A crescente conurbação entre São Paulo e o interior do Estado, caracterizada pelo aumento dos fluxos viários e movimentos pendulares entre a capital e os municípios mais distantes.
- e) O aumento no custo dos transportes de mercadorias e pessoas, como resultado do deslocamento do tráfego da cidade de São Paulo para o interior, acompanhando a melhoria viária.

Resolução

Dentre os inúmeros conflitos de interesses na gestão do espaço urbano entre os municípios que compõem a Grande São Paulo, a questão ambiental tem grande destaque, pois envolve problemas vinculados aos desmatamentos, conservação dos mananciais e recursos hídricos, destinação do lixo e esgotos, além do problema da poluição atmosférica evidenciado no texto, tendo em vista que a construção do Rodoanel tem como principal objetivo dar maior fluidez ao tráfego urbano da cidade de São Paulo, mas traz como conseqüência o aumento da poluição produzida por veículos automotivos nos municípios abrangidos pelo traçado desse anel viário.

67 d

"Os países ricos, em função de sua renda mais elevada e conseqüente nível de consumo, são responsáveis por mais de metade do aumento da utilização de recursos naturais. A população dos países mais pobres do mundo paga, proporcionalmente, o preço mais elevado pela poluição e degradação das terras, das florestas, dos rios e dos oceanos, que constituem o seu sustento. Uma criança que nascer hoje em Nova Iorque, Paris ou Londres vai consumir, gastar e poluir mais durante a sua vida do que 50 crianças em um país 'em desenvolvimento'."

(Adapt.) *Relatório do Desenvolvimento Humano / PNUD, 1998.*

Baseando-se nos princípios explicativos das teorias

demográficas, o texto acima:

- a) Concorda com a teoria Reformista, que atribui ao excesso populacional a causa da miséria no mundo, constituindo uma ameaça aos recursos naturais necessários à sobrevivência humana.
- b) Comprova a teoria Neomalthusiana, que defende a necessidade de controlar a natalidade nos países pobres, para que eles possam atingir os níveis de desenvolvimento e consumo dos países ricos.
- c) Nega a teoria Malthusiana, que defende a elevação do padrão de vida e de consumo nos países pobres, entendendo a fecundidade como uma variável independente a ser controlada.
- d) Nega a teoria Neomalthusiana, que identifica uma população numerosa como principal causa do desemprego, pobreza e esgotamento dos recursos naturais.
- e) Comprova a teoria Malthusiana, que associa crescimento populacional e esgotamento dos recursos naturais, defendendo a necessidade de reformas socioeconômicas para preservá-los.

Resolução

A teoria reformista apresenta como causa primordial da pobreza e subdesenvolvimento a desigualdade de acesso aos recursos resultantes da produção de riquezas, como o enfoque dado ao texto. Contrapõe-se, portanto, à teoria neomalthusiana, que identifica o crescimento exagerado da população como a causa principal do entrave ao crescimento econômico nos países pobres.

68 a

" Fenômeno de origem complexa e ainda obscura. Suspeita-se de um componente antropogênico, quantificado pelo aumento da concentração na atmosfera de gases, como o CO_2 , da queima de combustíveis fósseis, além da emissão espontânea de metano no processo digestivo de vários mamíferos."

Fonte: *Folha de S. Paulo*, Mais, 21/09/2003, p. 5.

O texto refere-se ao problema:

- a) do aquecimento global.
- b) do buraco na camada de ozônio.
- c) das chuvas ácidas.
- d) das correntes marítimas.
- e) das ilhas de calor.

Resolução

O aumento na concentração de CO_2 na atmosfera implica maior retenção do calor, provocando uma alteração na dinâmica climática global pelo aumento da temperatura, denominado efeito estufa.

69 e

Os mapas constituem importante instrumento de auxílio à gestão ambiental. Mapas na escala 1:250.000 e 1:25.000.000 seriam mais adequados para a representação dos seguintes problemas ambientais:

- a) destruição das florestas tropicais e ocorrência das ilhas de calor.

- b) previsão do fenômeno El Niño e área de abrangência das chuvas ácidas.
- c) ocorrência de chuva ácida e enchentes em áreas urbanas.
- d) destruição da camada de ozônio e abrangência do fenômeno El Niño.
- e) ocorrência das ilhas de calor e elevação da temperatura global (efeito estufa).

Resolução

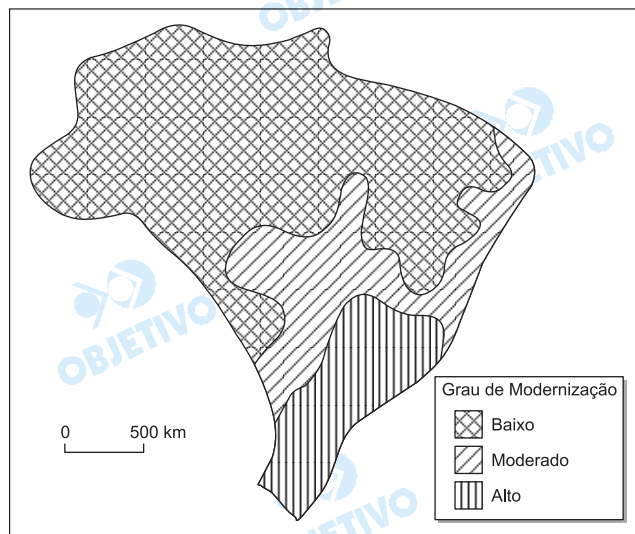
Na questão da escala de um mapa, é preciso lembrar que o conceito funciona de forma inversamente proporcional: quanto maior o divisor, menor é a escala. Assim, um mapa na escala 1:250.000 é maior que na escala 1:25.000.000. Mapas na escala 1:250.000 seriam bons para mostrar a ocorrência de fenômenos locais, como ilhas de calor, áreas de abrangência de chuvas ácidas etc., enquanto mapas na escala 1:25.000.000 mostrariam melhor fenômenos globais, como destruição de florestas tropicais, previsão do fenômeno El Niño, destruição da camada de ozônio e elevação da temperatura global (efeito estufa), entre outros.

É fundamental que o examinador especifique a quais escalas se referem os mapas, respectivamente.

70 d

Observe o croqui e as afirmações apresentadas a seguir.

Brasil: Modernização da Agricultura (1995-96)



Fonte: adaptado de *Atlas Geográfico Escolar*, IBGE. Rio de Janeiro: 2002, p.140.

- I – Na Região Norte, as áreas que apresentam baixo grau de modernização podem ser explicadas pelas restrições impostas pela legislação de proteção ambiental do país.
- II – A deficiência hídrica é um dos fatores limitantes à modernização agrícola no interior do Nordeste.
- III – O grau de modernização agrícola na Região Centro-Oeste pode ser explicado, entre outros fatores, pela expansão das lavouras de soja.
- IV – O predomínio de pequenas propriedades familiares associadas à agroindústria explica o grau

de modernização verificado no centro-sul do Brasil.

Interpretem corretamente as informações do croqui SOMENTE:

- a) I e II. b) I e III. c) III e IV.
d) II e III. e) II e IV.

Resolução

Sobre o processo de modernização da agricultura brasileira, é verdadeiro afirmar que um dos fatores que o limitaram, no interior do Nordeste, foi a deficiência hídrica, e a modernização no Centro-Oeste deveu-se à expansão das lavouras de soja.

No entanto, não é correto explicar o baixo grau de modernização na Região Norte segundo as restrições impostas pelo quadro natural, mas sim pelo povoamento rarefeito, precária infra-estrutura e baixos investimentos.

Ainda, no centro-sul, que engloba as regiões Sul, Sudeste e a maior parte do Centro-Oeste, não há o predomínio de pequenas propriedades familiares, mas sim propriedades comerciais de médio e grande porte – quanto à superfície – modernas e integradas a mercados extra-regionais.

71 d

Sobre a mobilidade espacial e social no Brasil está correta a seguinte afirmação:

- a) Atualmente o Estado de São Paulo já não é o principal destino das correntes migratórias no país, ficando atrás de estados com grande dinamismo econômico, como o Paraná e Mato Grosso.
- b) A mecanização subsidiada pelo governo, para o cultivo da soja, constitui uma importante explicação para os fluxos migratórios que partem do Sudeste, Centro-Oeste e Norte para a Região Sul, principalmente para o Estado do Paraná.
- c) A região Sul apresenta a maior participação de migrantes de outras regiões na composição de sua população, em razão da abertura recente de sua fronteira agrícola e da retomada dos projetos governamentais de colonização.
- d) Cresceram os movimentos migratórios intra-regionais, em função de novos pólos de atração em cidades médias do interior do país, relacionados à desconcentração da indústria e ao crescimento do setor agropecuário.
- e) A corrente migratória do Nordeste para o Sudeste deixou de ser a mais importante no fim da década de 90, com a diversificação intra-regional e as migrações de retorno.

Resolução

Durante o período colonial até o desenvolvimento industrial na década de 1930 em diante, as migrações internas constituíam-se em ciclos longos e extra-regionais, como o ciclo do ouro ou do café.

Com o desenvolvimento socioeconômico recente, houve um incremento na infra-estrutura de transportes, favorecendo os deslocamentos populacionais em

número e em distâncias percorridas. Atualmente, as migrações ocorrem em ciclos curtos e intra-regionais, pois a economia permite uma descentralização da produção e a expansão urbana favorece um maior número de pólos atrativos em cidades médias pelo interior do país.

72 a

"Quarenta anos depois, bilhões de reais foram investidos criando um impulso econômico muito aquém dos gastos, e resultados sociais insignificantes na luta contra a pobreza. O Nordeste continuou pobre, apesar dos investimentos e mesmo dos bons resultados econômicos."

Fonte: Cristovam Buarque, *Projeto Aprendiz*, 15/10/2001.

O autor do texto refere-se:

- a) aos resultados das políticas de desenvolvimento regional gerenciadas pela Sudene desde a sua criação na década de 60.
- b) à "indústria da seca" nordestina, cujo objetivo principal de aumento na oferta de água na região não se concretizou até os dias atuais.
- c) aos projetos educacionais desenvolvidos há vários anos na região por Organizações Não-Governamentais, com apoio de instituições internacionais.
- d) às conseqüências do programa Proálcool na região, que beneficiou com verbas públicas apenas os grandes usineiros.
- e) aos projetos de reforma agrária no sertão nordestino, que fracassaram no objetivo de estancar a saída da população do meio rural.

Resolução

O texto refere-se à política de desenvolvimento regional estabelecida com a criação da Sudene, em 1959 e não na década de 1960 como se apresenta na alternativa a.

73 b

"A trágica herança do garimpo se reflete nos números levantados pelo projeto da CVRD. A taxa de analfabetismo entre os moradores adultos da vila é de 25% – numa população cuja maioria tem entre 40 e 70 anos. Além disso, 48% dos homens vivem sozinhos. O ouro da Amazônia, em vez de servir para pagar a dívida externa brasileira, acabou gerando um débito interno muito maior."

Fonte: adaptado de *Problemas Brasileiros*, setembro/outubro de 2003.

As conseqüências mencionadas no texto resultaram, principalmente,

- a) da mecanização da exploração do ouro e do ferro em Carajás e na vila de Parauapebas, a partir da década de 1980, com a entrada de grandes empresas mineradoras que deixaram milhares de garimpeiros autônomos, chamados "fiscadores", sem trabalho.
- b) das frentes de ocupação na Amazônia baseadas na superexploração dos recursos naturais, como o

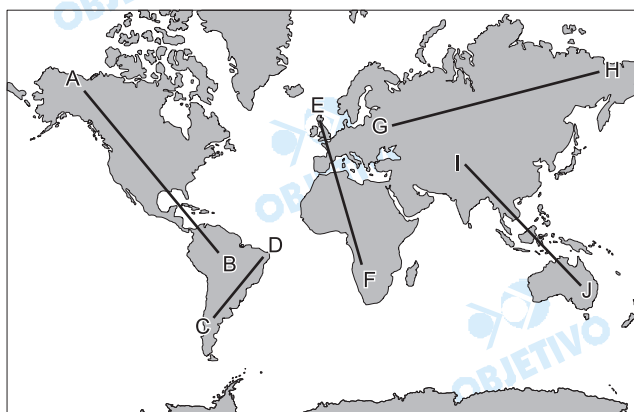
- garimpo de ouro em Serra Pelada, levando milhares de garimpeiros para o sul do Pará no início da década de 1980.
- c) do abandono, pelo governo federal, dos projetos de colonização da Amazônia em função da crise da dívida na década de 1980, inviabilizando os projetos de ocupação baseados no garimpo de ouro, nos arredores de Carajás.
- d) das restrições ambientais para a ocupação da Amazônia, a partir da década de 1990, que obrigaram o fechamento da maioria dos garimpos de ouro nos moldes de Serra Pelada, isto é, com garimpeiros autônomos.
- e) do pouco conhecimento sobre a riqueza mineral na Amazônia, que se esgotou rapidamente em Serra Pelada e Parauapebas, expulsando milhares de homens e mulheres que buscaram um eldorado na região, na década de 1970.

Resolução

Quando o Estado brasileiro decidiu incorporar efetivamente a Amazônia na década de 1960, foram criados projetos de levantamento mineralógico, como o Radam, que processa o sensoriamento remoto da região, permitindo aprofundar o conhecimento das riquezas do local. A descoberta de concentração de recursos nas proximidades de Carajás (próximo a Serra Pelada) disparou uma corrida desordenada à região, onde o processo de exploração acelerado resultou no rápido esgotamento das reservas superficiais de ouro, restando apenas as reservas subterrâneas. Com a justificativa de que a exploração subaquática (já que as minas se cobriram com água da chuva) seria perigosa, o Estado fechou a exploração por batéia, resultando em conflito e posterior expulsão de milhares de trabalhadores.

74 e

Observe o planisfério e a seqüência de tipos climáticos apresentados abaixo.



Tipos Climáticos

1. Temperado
2. Mediterrâneo
3. Semi-árido
4. Desértico

5. Semi-árido
6. Tropical
7. Equatorial

No planisfério, essa seqüência de tipos climáticos pode ser encontrada no eixo:

- a) A-B b) I-J c) C-D
d) G-H e) E-F

Resolução

Ao longo do segmento EF, sucedem-se os seguintes tipos climáticos: **temperado**, na Europa Ocidental; **mediterrâneo**, na Europa Meridional e litoral norte da África; **semi-árido** e **árido/desértico**, no norte africano, associados à formação do Saara; **tropical**, no centro-norte da África; e **equatorial**, na África Central.

75 C

Em geral, o sistema agrícola das populações mais bem adaptadas _____ I _____ é implantado em pequenos módulos e com rotação de terras. A técnica, conhecida como _____ II _____, permite a reciclagem dos materiais orgânicos e a reconstrução da vegetação original.

Fonte: Adapt. De ROSS, J. L. S. (org.), 1998, p. 145. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

	I	II
a)	às savanas	calagem
b)	à floresta boreal	reflorestamento
c)	às florestas tropicais	coivara
d)	aos campos	silagem
e)	ao deserto	jardinagem

Resolução

Em países subdesenvolvidos ou com áreas de produção agrícola primitiva, é comum o emprego da agricultura itinerante, sistema também conhecido, no Brasil, pelo nome de "roça", onde são abertas pequenas áreas para cultivo de subsistência. São locais cobertos por florestas tropicais onde se pratica a rotação de terras, isto é, um lote com solo esgotado é fechado e abre-se outro lote, aplicando-se também a técnica da coivara, pequenas queimadas controladas para a abertura da clareira da mata onde se dará o plantio. Essa técnica permite a reciclagem da matéria orgânica e reconstrução da vegetação original, pois os pequenos lotes abertos em meio a grandes áreas florestadas, uma vez fechadas, são facilmente recuperados.

Geografia

A prova de Geografia do vestibular da FGV-2004 apresentou questões que exigiam uma boa fundamentação teórica. Abordando temas atuais, valorizou a maturidade dos candidatos e a capacidade de interpretar textos bem elaborados, gráficos e representações cartográficas, privilegiando, portanto, o aluno que adquiriu um amplo conhecimento da matéria.

O examinador, a rigor, não foi preciso em alguns enunciados ou proposições de respostas. Na questão 69, faltou para a identificação das escalas adequadas a palavra "respectivamente". Na questão 70, uma proposição correta exigiria no item IV maior clareza quanto à natureza de pequenas propriedades que predominaram: se eram quanto à área ou quanto ao tipo de propriedade. Na alternativa a da questão 72, menciona-se que a Sudene foi criada na década de 1960, quando na verdade sua criação ocorreu no ano de 1959.

